

Medical Intermediate Care Units: A Priority for Internal Medicine

Unidades de Cuidados Intermédios Médicos (UCIM): Uma Prioridade para a Medicina Interna

Luís Duarte Costa^{1,2} 

Neste número da nossa revista temos o privilégio de ler uma reflexão e análise sobre a história, organização e critérios de qualidade das unidades de cuidados intermédios médicos, pelas mãos do Diretor de Serviço de Medicina Interna e da coordenação médica e de enfermagem da respectiva Unidade de Cuidados Intermédios Médicos do Hospital de São João, Dr. Jorge Almeida, Dr. Fernando Friões e Enf.^a Telma Palheira.

Como tantas vezes referido, a melhoria dos cuidados de saúde, com aumento da esperança de vida, gera o paradoxo de contribuir para o crescimento da população com múltiplas comorbilidades crónicas e complexas. Por outro lado, a hiperespecialização de várias especialidades médicas bem como a criação de outras, tal como a Medicina Intensiva ou a recente Medicina de Urgência e Emergência, com perfil mais técnico, obriga-nos a reinventar e a melhorar a resposta aos doentes agudos que necessitam de vigilância adequada, “estabilização e definição precoce de um percurso terapêutico”. É, também pelas palavras do Dr. Jorge Almeida, para esta dupla vocação de doentes agudos e crónicos complexos que as Unidades de Cuidados Intermédios Médicos cresceram e marcaram o seu espaço. Num papel determinante na articulação entre o serviço de urgência, unidades de cuidados intensivos ou unidades de cuidados diferenciados e as enfermarias.

Já há alguns anos, nesta mesma revista, foram publicados dois artigos que evidenciaram esta função central no funcionamento do internamento hospitalar, que vos convido a reler:

- Experiência de Unidade de Cuidados Intermédios Médicos – 2005-2014,¹ proveniente do Funchal, com primeiro autor Sofia Nóbrega;
- Cuidados Intermédios em Tempo de Pandemia: Uma Introdução e Dois Testemunhos,² proveniente de Mato-sinhos, com primeiro autor Luísa Guerreiro.

E, fora de Portugal, mesmo onde a Medicina Interna tem diferentes expressões, a necessidade e consequente realidade é a mesma: Unidades de Cuidados Intermédios na Medicina Interna!³

Por tudo isto, também o nosso programa de formação, revisto e publicado recentemente na portaria n.º 188 de 2024, identifica a obrigatoriedade de formação em cuidados intermédios médicos por 3 meses, numa unidade de cuidados intermédios médicos, preferencialmente integrada em serviços de Medicina Interna.

Assim, com tremendo sentido de oportunidade, temos este artigo do Dr. Jorge Almeida que, pessoalmente e em nome da SPMI, subscrevo na sua totalidade. ■

Ethical Disclosures

Conflicts of Interest: The authors have no conflicts of interest to declare.
Financial Support: This work has not received any contribution grant or scholarship.

Provenance and Peer Review: Commissioned; without external peer review.

Responsabilidades Éticas

Conflitos de Interesse: Os autores declaram a inexistência de conflitos de interesse.

Apoio Financeiro: Este trabalho não recebeu qualquer subsídio, bolsa ou financiamento.

Proveniência e Revisão por Pares: Solicitado; sem revisão externa por pares.

© Author(s) (or their employer(s)) and SPMI Journal 2025. Reuse permitted under CC BY-NC 4.0. No commercial re-use.

© Autor (es) (ou seu (s) empregador (es)) e Revista SPMI 2025. Reutilização permitida de acordo com CC BY-NC 4.0. Nenhuma reutilização comercial.

Corresponding author /Autor correspondente:

Luís Duarte Costa - luis.sn.duarte@gmail.com

Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca 2720-276 Amadora, Portugal

Received / Recebido: 22/09/2025

Accepted / Aceite: 02/10/2025

Published Online / Publicado Online: 2025/12/05

Published / Publicado: 2025/12/05

REFERÊNCIAS

1. Nóbrega S, Santos D, Silva AS, Henriques T. Intermediate Medical Care Unit's Experience – 2005-2014. *Rev Port Med Interna*. 2015;22:203-8.
2. Guerreiro L, Calisto R, Barreto JV. Intermediate Care in Pandemic Time: An Introduction and Two Testimonies. *Rev Port Med Interna*. 2020; Special Issue - COVID 19.
3. Canetta C, Accordini S, Sozzi FB. Intermediate Care Units in Internal Medicine. *Eur J Intern Med*. 2025;137:55-66. doi: 10.1016/j.ejim.2025.03.033.

¹Serviço Urgência Geral, Hospital Professor Fernando Fonseca, Amadora, Portugal

²Presidente da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna

<https://doi.org/10.24950/rspm.2786>